



A IMPORTÂNCIA DA DANÇA NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA – REVISÃO SISTEMÁTICA

Monique Costa de Carvalho e Silva
Andressa Sheyene Moreira de Alcântara
Rafaela Liberali
Maria Ines Artaxo Netto
Maria Cristina Mutarelli
Universidade Gama Filho – Brasil

Resumo: São muitos os benefícios da dança para os indivíduos, tanto psicológico como cognitivo e motor, porém a dança na escola é apenas utilizada em eventos festivos ou como atividade extracurricular. A dança é conteúdo da Educação Física; está incluída no bloco de conteúdos dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Educação Física, contudo poucos profissionais se sentem preparados para utilizá-la em suas aulas. O objetivo deste trabalho foi demonstrar, por meio de uma revisão sistemática, a importância do conteúdo dança nas aulas de Educação Física. A metodologia utilizada foi a revisão sistemática com livros e artigos, realizados nos anos 1993 a 2011. Os resultados apresentados pelos artigos analisados mostram que grande parte dos profissionais e estudantes de Educação Física Escolar acha importante o papel da dança em suas aulas, porém tem dificuldades em aplicá-la. São grandes os benefícios da dança educação, contudo os profissionais de Educação Física Escolar ainda não se sentem preparados para desenvolvê-la em suas aulas.

Palavras-chave: dança; Educação Física; aptidão física.

INTRODUÇÃO

A dança, vista de diversos ângulos, traz inúmeras formas de benefícios para os indivíduos em relação aos aspectos físicos, emocionais, intelectuais e sociais, contribuindo para a integração e formação de senso crítico em cuidados com a saúde e com o corpo, além de ser um meio educativo de ajudar na promoção da saúde abordando temas transversais como, sexualidade, puberdade, prevenção de doenças

sexualmente transmissíveis e organização psicológica (SANTOS; LUCAREVSKI; SILVA, 2005; PRATT, 2004; FALSARELLA; AMORIM, 2008; COSTA; VIEIRA, 2009).

O movimento vivenciado ao dançar gera informações que reforçam a ideia de orientação psicodinâmica, que predomina no movimento inconsciente beneficiando a pessoa no entendimento das emoções que se relacionam com seu estado de saúde atual e também pode ser vista como uma expressão que representa diversos aspectos da vida humana, considerada como linguagem social que transmite sentimentos, emoções vividas de religiões, trabalhos, hábitos e costumes (COLETIVO DE AUTORES, 1993; CIGARAN, 2009).

Apesar de sua importância na escola, muitas vezes a dança é mencionada apenas em datas festivas como em festas juninas, dia das mães, dia do folclore e outras festividades ou como atividade extracurricular, sem ser dada sua devida importância. Sabe-se que pouco se utiliza a dança nos conteúdos de Educação Física ou por não estar dentro dos conteúdos formativos da disciplina ou por despreparo dos profissionais (ROCHA; RODRIGUES, 2007; VAZ; BRITO; VIANNA, 2010; STRAZZACAPPA, 2003; MANFIO et al., 2008).

A Educação Física é uma disciplina obrigatória no currículo escolar, que têm tanta importância como qualquer outra disciplina obrigatória (BRASIL, 1996). Parâmetros foram elaborados para que fossem seguidos em todo o território brasileiro, para haver uma unificação na área da Educação Física, que é uma disciplina diretamente relacionada à corporeidade e seu bloco de conteúdos é: conhecimento sobre o corpo; esportes, jogos, lutas e ginásticas; atividades rítmicas e expressivas, esta última trata das danças e brincadeiras cantadas. A dança é um conteúdo fundamental para ser tratado na escola. Uma das formas na prática mais adequadas e divertidas para ensinar todo o potencial de expressão do corpo (SILVEIRA, 2008; BRASIL, 1998; BERNADINO et al., 2009; GARIBA, 2005).

A dança, independentemente de sua modalidade, tem como objetivo buscar a expressão individual de pensamentos e sentimentos, desenvolvendo a psicomotricidade, que é uma percepção para gerar ações motoras que influenciam os fatores intelectuais, afetivos e culturais (MARTÍN et al., 2008). Sendo assim, o objetivo deste trabalho foi verificar, por meio de uma revisão sistemática, a visão do conteúdo “dança” nas aulas de Educação Física.

METODOLOGIA

A metodologia empregada foi a revisão sistemática, que se baseia em estudos para identificar, selecionar e avaliar criticamente pesquisas consideradas relevantes

e que também contribuem como suporte teórico-prático para a análise da pesquisa bibliográfica classificatória (LIBERALI, 2011).

O sistema de busca de artigos deu-se da seguinte maneira: foi realizada uma revisão de artigos nacionais, internacionais, livros, leis e dissertações publicados entre os anos de 1993 e 2011. Os descritores usados para a busca foram: dança, benefícios da dança, Educação Física Escolar, dança educação, *dance*, *danza*. Nas bases de dados foram utilizados: Google Acadêmico, *Revista Digital EFD*Desportes, Scientific Electronic Library Online (SciELO), psicologia.com.pt, U.S. National Library of Medicine (PubMed), Biblioteca Virtual em Saúde (Bireme). Os critérios de inclusão dos artigos foram pesquisas que abordaram a dança, os benefícios da dança, a dança educação e a Educação Física Escolar.

Dos 10 estudos apresentados no Quadro 1, 100% classificam-se como descritivos, sendo que oito apresentaram como participantes professores de Educação Física, e essa informação encontra-se nos artigos de Manfio e Paim (2008), Silveira (2008), Vaz, Brito e Vianna (2010), Peres, Ribeiro e Junior (2001), Rocha e Rodrigues (2007), Kleinubing e Saraiva (2009), Capri e Finck (2009) e, também, em Marcelino e Knijnik (2006). Desses, todos apresentam participantes de ambos os sexos, com faixa etária que varia de 20 a 46 anos, dados encontrados nos artigos de Silveira (2008), com idade média de 40 anos; 18 a 47 anos, nos artigos de Vaz, Brito e Vianna (2010), Kleinubing e Saraiva (2009), 24 a 37 anos, nos artigos de Marcelino e Knijnik (2006). Apenas os estudos de Agostini e Palomares (2008) e Pereira (2007) apresentaram os participantes como graduandos de Educação Física.

APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Os resultados dos estudos que investigaram a importância do conteúdo da dança nas aulas de Educação Física estão descritos a seguir e encontram-se sintetizados no Quadro 1.

Dança na escola/Educação Física e protocolos usados nos estudos do Quadro 1

O movimento e a dança são um meio de expressão completo e complexo, presente em todas as épocas da história e considerado uma das mais antigas artes criadas pelo ser humano, usada para exprimir os sentimentos, na necessidade de expandir-se por movimentos e vínculos emocionais. Portanto, falar do homem implica também falar do seu corpo e falar do corpo é falar do seu espaço multidisciplinar (GUDEMOS, 2003; MANFIO; PAIM, 2008; LIBERALI; GALLI, 2006; BETTI, 2004; CASTRO; AUBERO, 2007).

O espaço multidisciplinar pode ser trabalhado pelas técnicas de movimentação corporal, bem como por técnicas de expressão cultural e emocional, que a dança engloba nos movimentos rítmicos e coordenados contribuindo para a saúde corporal, psíquica e social. Essa interação entre movimento, emoção e comunicação leva o indivíduo a relacionar-se consigo mesmo e com o exterior, preparando-o na preservação de seu bem-estar biopsicossocial. É interesse da educação, por meio da dança, trabalhar a essência humana, a intencionalidade e a consciência, a motricidade em uma perspectiva completa que aborde todas as dimensões e áreas de desenvolvimento do ser humano, as sensações conscientes do movimento intencional e significados no espaço-tempo, implicando o pensamento crítico-criativo (CIGARAN, 2009; COSTA et al., 2004; URZÚA, 2008).

O campo de conhecimento da Educação Física é uma prática pedagógica responsável pelo acesso, prática, ensino e aprendizado do conjunto das manifestações de esporte, dança, ginástica, lutas, jogos, ou seja, das manifestações da cultura corporal. É uma disciplina que relaciona o movimento humano como agente educativo, abordando tanto a prática desportiva com caráter técnico e instrumental, como a dança e teatro com a visão de arte, devendo, em ambas as abordagens, priorizar o processo de ensino aprendizagem, contribuindo para a melhora da qualidade de vida e desenvolvimento integral do ser humano (BRASILEIRO; MARCASSA, 2008; MORENO; RELLÍN, 2007; PAIS; CAO, 2011).

Entretanto, a dança na escola, como atividade pedagógica, deverá ter um papel fundamental: atividades de desenvolvimento da memória, do raciocínio, da autoestima e autoconfiança, estimulando a capacidade de solucionar problemas de maneira criativa, fazendo com que a criança tenha uma melhor relação consigo mesma e com os outros, ampliando seu repertório de movimentos, despertando no aluno uma relação concreta de sujeito-mundo (BETTI, 1999; FERNANDES, 2009).

A ampliação do repertório de movimentos pode ser trabalhada por meio da música na dança, da educação psicomotora, dos movimentos musicais, que levam a uma relação de união entre os sons e a elaboração do pensamento, pois as crianças conseguem, a partir disso, se expressar pelas mensagens unificadas de linguagem, movimento e som, baseando-se na repetição de ritmos, na criação de reflexos, na progressão de uma qualidade motora, na expressão corporal, considerada uma forma inicial e integrada de expressão no âmbito educacional, fundamentada nas funções motoras, na imaginação musical e na concepção que a própria criança tem de seu corpo e da música, de maneira que o movimento adquira caráter expressivo (RODRÍGUES, 2001; NICOLÁS, 2010).

Os objetivos dos estudos analisados nesta pesquisa foram (Quadro 1):

1. Analisar como a dança está sendo trabalhada pelos professores de Educação Física (EF) nos conteúdos das aulas (MANFIO; PAIM, 2008).
2. Descobrir se a dança é utilizada e de que forma é utilizada na Educação Física (SILVEIRA, 2008).
3. Verificar as perspectivas do professor de Educação Física quanto à utilização da dança como conteúdo curricular (VAZ; BRITO; VIANNA, 2010).
4. Analisar como o professor de Educação Física vê a dança na escola de 1ª a 4ª séries (PERES; RIBEIRO; JUNIOR, 2001).
5. Verificar a inclusão da dança nas aulas de Educação Física na rede municipal de Barueri (ROCHA; RODRIGUES, 2007).
6. Investigar junto aos graduandos de Educação Física expectativas sobre a disciplina da dança (AGOSTINI; PALOMARES, 2008).
7. Compreender como o professor de Educação Física vê o conteúdo “dança” nas suas aulas (KLEINUBING; SARAIVA, 2009).
8. Analisar em escolas o contexto da dança na Educação Física (CAPRI; FINCK, 2009); a formação inicial do conteúdo da dança na visão dos graduandos de Educação Física (PEREIRA, 2007).
9. Verificar se a dança também está presente nas escolas (MARCELINO; KNIJNIK, 2006).

Dos estudos analisados no Quadro I, pode-se afirmar que seis aplicaram questionários aos profissionais de Educação Física, que foram: Manfio e Paim (2008), Silveira (2008), Vaz, Brito e Vianna (2010), Peres, Ribeiro e Junior (2001), Rocha e Rodrigues (2007) e Kleinubing e Saraiva (2009). No artigo de Capri e Finck (2009), foi elaborada ficha de observação das aulas dos profissionais de Educação Física, bem como entrevistas e questionários aos profissionais e análise documental da instituição. No artigo de Agostini e Palomares (2008) foi aplicado um questionário aos graduandos de Educação Física e, por fim, Pereira (2007) entrevistou os graduandos.

Importância e benefícios da dança na escola e resultados obtidos pelos estudos do Quadro I

O ser humano é uma entidade global, formada pelas dimensões biológica, psicológica e social e necessita da interação entre o biológico e as conexões do ambiente para seu desenvolvimento integral. Portanto, a Educação Física, nas suas diversas abordagens esportivas e artísticas, pode auxiliar nesse processo de formação integral do ser humano, pois além das repercussões físicas geradas pela sua prática, influencia as funções psicológicas (emoções) e sociais (relacionamento) (SANMARTÍN, 2004).

A dança é um meio que a Educação Física tem que se caracteriza por ser uma prática que preconiza o movimento e este requer elementos com ritmo, expressão e forma. Os elementos trabalhados na dança por meio da música criam experiências que auxiliam na elaboração do pensamento, implicando uma consciência rítmica, recepção auditiva, compreensão intelectual da música, levando a um desenvolvimento maior que apenas as faculdades corporais e mentais, contribuindo para o desenvolvimento integral da personalidade em todos os âmbitos (ESCOBAR, 2005; GONZÁLEZ, 2005).

É muito importante que a dança para as crianças na escola seja tratada de forma consciente como um meio de expressão e comunicação. São grandes os seus benefícios, pois é uma atividade que prioriza a educação motora consciente e global, não visando apenas a uma ação pedagógica, mas também à psicológica, ao comportamento da criança e suas atitudes, além de ser entendida como um movimento histórico cultural que contribui com autonomia para a vida da criança desenvolvendo sua criatividade, sensibilidade, expressão e corporeidade (FREIRE, 2001; SANTOS; LUCAREVSKI; SILVA, 2005; SOARES; SARAIVA, 1999).

O instrumento principal de construção de uma experiência lúdica é o corpo, e a dança pode levar à coordenação estética dos movimentos corporais pela manifestação motora, expressiva, representativa que segue determinado ritmo, nas diversas maneiras de sentir, pensar e atuar (DELGADO, 2002).

A dança na escola não deve ter a intenção de formar profissionais, bailarinos, e sim de possibilitar um contato mais efetivo de se expressar criativamente com o movimento. Porém, a dança descontextualizada passa a ser dançada por dançar, sem um objetivo, sem um contexto, como uma mera oportunidade de reprodução de movimentos rítmicos, por isso deve sempre ser trabalhada de maneira crítica, sem ignorar o papel social, político e cultural do corpo na sociedade (CARBONERA; CARBONERA, 2008; EHRENBERG; GALLARDO, 2005; MARQUES, 1997).

Dos 10 estudos apresentados no Quadro I que pesquisaram sobre a dança, todos demonstram a sua importância na escola, porém, em alguns, foi apontado que na maioria das vezes a dança é aplicada apenas em datas comemorativas e, quando isso acontece, não o é de forma coerente com os objetivos da Educação Física, e que os profissionais de Educação Física não conseguem utilizar o conteúdo dança em suas aulas por falta de afinidade com ele, preconceito, por não terem tido essa disciplina de forma eficiente na graduação, despreparo dos professores, falta de conhecimento dos profissionais ou por falta de instalações e materiais.

Quadro I

Resultados dos estudos que investigaram a importância do conteúdo “dança” nas aulas de Educação Física

Autor	Amostra (n, sexo, idade)/ objetivo/o que mediu	Duração/ intervenção	Resultado
Manfio e Paim (2008)	<p>Amostra: 13 professores do ensino médio nas escolas da rede estadual e particular</p> <p>Objetivo: verificar como estão sendo trabalhados pelos professores de Educação Física os conteúdos da dança</p>	<p>Intervenção: questionário</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Todos os professores percebem que é de fundamental importância a dança ser trabalhada no contexto escolar. 2. Eles veem na dança uma oportunidade de proporcionar para o aluno um espaço que favoreça o desenvolvimento de todos os domínios do comportamento humano. 3. Eles consideram que há vários estilos de dança no contexto escolar.
Silveira (2008)	<p>Amostra: 23 professores com idade entre 20 e 46 anos, sendo 12 mulheres e 11 homens, atuantes no ensino fundamental</p> <p>Objetivo: descobrir se a dança é utilizada nas aulas de Educação Física e de que forma</p>	<p>Intervenção: questionário</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Alguns profissionais não enxergam os benefícios que a dança traz para a Educação Física, além de negligenciá-las, ainda a tratam de forma preconceituosa. 2. Os que acreditam na sua importância confessam não se julgarem capacitados para lecioná-la, por não terem tido tal disciplina de forma eficiente em sua graduação. 3. Os que afirmam aplicar a dança, infelizmente não a utilizam de forma coerente com os objetivos da Educação Física.

(continua)

Quadro I

Resultados dos estudos que investigaram a importância do conteúdo “dança” nas aulas de Educação Física (continuação)

Autor	Amostra (n, sexo, idade)/ objetivo/o que mediu	Duração/ intervenção	Resultado
Vaz, Brito e Vianna (2010)	<p>Amostra: 30 professores de Educação Física do ensino fundamental, sendo 6 do sexo feminino e 24, masculino, com média de idade de 40 anos</p> <p>Objetivo: verificar a perspectiva de professores de Educação Física quanto à utilização da dança como conteúdo da disciplina escolar</p>	<p>Intervenção: questionário</p>	<ol style="list-style-type: none">1. A maioria dos professores acha importante a existência da dança no contexto escolar, embora só a utilizem em datas comemorativas.2. Os principais fatores para a ausência da dança no contexto escolar são a falta de afinidade e o despreparo. Outros professores levantam a ideia de preconceito dos pais e alunos com a dança, falta de infraestrutura das escolas. Outros acham que a dança não é utilizada por não estar no planejamento curricular da escola.3. A maioria dos professores teve o conteúdo “dança” em sua graduação, porém isso não foi suficiente para se sentirem capazes de aplicá-lo em suas aulas de Educação Física.
Peres, Ribeiro e Junior (2001)	<p>Amostra: 19 professores, de 1ª a 4ª séries do ensino fundamental, de ambos os sexos</p> <p>Objetivo: Analisar a visão dos professores de Educação Física sobre a dança escolar de 1ª a 4ª séries</p>	<p>Intervenção: questionário</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Os professores consideraram que a dança na escola objetiva desenvolver a consciência sobre as possibilidades corporais, além de explorar as de movimento das crianças, tornando-se importante, mas de difícil execução durante as aulas.

(continua)

Quadro I

Resultados dos estudos que investigaram a importância do conteúdo “dança” nas aulas de Educação Física (continuação)

Autor	Amostra (n, sexo, idade)/ objetivo/o que mediu	Duração/ intervenção	Resultado
Rocha e Rodrigues (2007)	<p>Amostra: 11 professores de Educação Física de ambos os sexos</p> <p>Objetivo: Analisar o contexto da Educação Física da rede municipal de ensino fundamental do município de Barueri no que se refere à inclusão da dança nas aulas de Educação Física</p>	<p>Intervenção: questionário</p>	<p>I. A dança no contexto escolar vem sendo trabalhada somente em datas comemorativas e eventos especiais, de acordo com o cronograma da unidade escolar e a formação profissional. A ênfase em atividades esportivas consideradas mais importantes e a falta de afinidade constituem os fatores que colaboram para a ausência da dança no contexto escolar.</p>
Agostini e Palomares (2008)	<p>Amostra: 46 alunos de cursos de Educação Física que já cursaram a disciplina dança-educação</p> <p>Objetivo: proporcionar uma maior reflexão sobre a dança-educação; investigar junto aos acadêmicos do curso de Educação Física suas expectativas sobre a disciplina de dança e suas necessidades</p>	<p>Intervenção: questionário</p>	<p>I. Os resultados analisados mostraram que a maioria dos educandos considera a disciplina de dança educação importante, porém não se considera pronta para desenvolvê-la na escola.</p>

(continua)

Quadro I

Resultados dos estudos que investigaram a importância do conteúdo “dança” nas aulas de Educação Física (continuação)

Autor	Amostra (n, sexo, idade)/ objetivo/o que mediu	Duração/ intervenção	Resultado
Kleinubing e Saraiva (2009)	<p>Amostra: 7 escolas, totalizando 16 professores de Educação Física, sendo 7 homens e 9 mulheres, que atuam desde a educação infantil até as séries finais do Ensino Fundamental</p> <p>Objetivo: compreender a percepção de professores de Educação Física no ensino fundamental, em relação ao conteúdo “dança” em suas aulas</p>	<p>Intervenção questionário</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Quatro acadêmicos responderam negativamente, e 41 responderam que acreditam na importância dessa disciplina de dança. 2. Nove alunos acreditam que a técnica deve ser trabalhada com mais ênfase. Três alunos responderam que a didática deve ser o aspecto mais desenvolvido, oito alunos responderam que o aspecto mais importante deve ser o desenvolvimento da criatividade por meio das aulas de dança. Vinte e quatro alunos responderam que todos os aspectos devem ser trabalhados em equilíbrio e somente dois alunos responderam que a história da dança deve ser o aspecto mais importante das aulas desta disciplina na universidade.
Capri e Finck (2009)	<p>Amostra: 6 professores de Educação Física, sendo metade de cada sexo, todos atuantes no ensino fundamental</p> <p>Objetivo: analisar a dança no contexto da Educação Física em escolas municipais e particulares do município</p>	<p>Intervenção: fichas de observação das aulas, entrevista, questionário e análise de documentos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pode-se verificar que a dança está sendo negligenciada nas aulas de Educação Física e que vem sendo trabalhada em algumas escolas particulares somente como ensaios para apresentações em datas comemorativas. 2. As aulas de Educação Física têm dado muita ênfase para as atividades esportivas e a falta de formação continuada dos professores colabora para a negligência deste conteúdo no contexto da Educação Física Escolar.

(continua)

Quadro I

Resultados dos estudos que investigaram a importância do conteúdo “dança” nas aulas de Educação Física (continuação)

Autor	Amostra (n, sexo, idade)/ objetivo/o que mediu	Duração/ intervenção	Resultado
Pereira (2007)	<p>Amostra: 9 alunos que cursavam o último ano de licenciatura de Educação Física</p> <p>Objetivo: analisar, sob a ótica do graduando de licenciatura em Educação Física, a formação inicial acadêmica referente aos conteúdos de dança</p>	<p>Intervenção: entrevista semiestruturada</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Entre todos os entrevistados, a dança é considerada um conteúdo da Educação Física escolar, apesar de não ser isso o que se verifica na prática. 2. A maioria dos alunos se imagina ensinando dança na escola, mas apenas o básico e, ainda, o relata com certa insegurança. 3. As maiores dificuldades para a inserção da dança na escola são a escassez de vivência, a falta de preparo que possuem no trato com o conteúdo, bem como o preconceito de alunos, pais, professores. 4. A maioria dos alunos afirmou que a graduação embasou a dança, porém no que se refere ao básico de tal conteúdo. 5. O preparo para ensinar dança não vem da graduação, mas de vivências anteriores e/ou fora da faculdade, bem como seu ensino na escola está sujeito ao interesse e afinidade do próprio professor com tal conteúdo. 6. Parece haver concepção hegemônica do esporte em detrimento da dança.

(continua)

Quadro I

Resultados dos estudos que investigaram a importância do conteúdo “dança” nas aulas de Educação Física (conclusão)

Autor	Amostra (n, sexo, idade)/ objetivo/o que mediu	Duração/ intervenção	Resultado
Marcelino e Knijnik (2006)	Amostra: 6 professores de Educação Física, sendo 4 mulheres e 2 homens de 4 escolas particulares de São Paulo Objetivo: investigar se a dança está presente também nas escolas	Intervenção entrevistas	<ol style="list-style-type: none">1. Os professores que aplicam a dança em suas aulas têm algum envolvimento pessoal com ela, acreditam no potencial da dança escolar e defendem que ela pode acrescentar muito aos que a praticam na escola.2. A abordagem dos professores é variada, alguns abrem espaço para discussões durante as aulas, construindo assim o conhecimento, formando pensadores críticos; outros apenas ensaiam coreografias e participam dos eventos com seus alunos.3. Alguns profissionais de Educação Física são negligentes ao trabalhar a dança escolar. Muitos não incluem a dança em suas aulas, outros fazem algumas tentativas e poucos a levam adiante, fazendo um sério trabalho e reconhecendo, assim, sua importância.

Fonte: Elaborado pelas autoras.

CONCLUSÃO

Verificou-se que apesar da predominância dos esportes nas aulas de Educação Física, a dança é também conteúdo que deve ser ensinado. Seus benefícios são de muita importância, além de ser uma vivência diferente do que geralmente é ensinado nas escolas.

A dança trás inúmeros benefícios sociais, culturais, emocionais, cognitivos e motores de maneira conceitual, atitudinal e procedimental que favorecem a conscientização do corpo e do senso crítico, formando um cidadão autônomo, ciente de seus direitos e deveres.

Evidenciou-se, por meio de investigação de revisão bibliográfica, que a dança é considerada pelos profissionais e estudantes de Educação Física muito importante no meio educativo, porém constatou-se que a maioria dos entrevistados tem dificuldade em aplicá-la em razão de preconceitos, deficiência na formação da graduação, ausência de infraestrutura escolar, por não estar no planejamento curricular da sua escola ou por falta de afinidade com ela.

Contudo, os futuros profissionais e profissionais de Educação Física devem refletir, pois os alunos não podem ser prejudicados aprendendo apenas aquilo com o que seus professores têm mais afinidade, aprendendo os mesmos conteúdos em todos os anos escolares, e sim explorar o máximo de vivências corporais possíveis, pois tudo se torna um desafio. Espera-se que este trabalho contribua para que os profissionais de Educação Física possam refletir e discutir o conteúdo da dança em suas aulas. Sugerimos estudos mais aprofundados a respeito dos benefícios da dança nas aulas de Educação Física e que possam ajudar o professor a aplicar o conteúdo da dança em sua aulas de maneira criativa, ampla e diversificada.

THE IMPORTANCE OF DANCE IN PHYSICAL EDUCATION CLASSES – SYSTEMATIC REVIEW

Abstract: There are many benefits of dance to individuals, both psychological, cognitive and motor, but dance in schools is only used on festive occasions or as an extracurricular activity. Dance is part of physical education and is included in the block of National Curriculum Physical Education, but few professionals already feel prepared to use it in their classes. The objective of this project is to demonstrate through a systematic review the importance of dance in physical education classes. The methodology used was a systematic review and revision of books articles, in the 1993-2011 years. The results of the analyzed articles show that the most professionals and students of Physical Education consider the function of dance important in their classes, but find it difficult to implement it. The benefits of dance education are huge, but professional Physical Education does not feel prepared enough to develop it in their classes yet.

Keywords: dancing; Physical Education; physical fitness.

REFERÊNCIAS

- AGOSTINI, B.; PALOMARES, E. Dança Educação no meio universitário: expectativas e necessidades. **Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança (Refeld)**, v. 3, n. 3, p. 61-68, 2008.
- BERNARDINO, E. J. et al. **A dança no contexto da educação física: na visão de professores de ensino infantil e fundamental de Romaria-MG**. 2009. Disponível em: <<http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/diaadia/diadia/arquivos/File/conteudo/artigosteses/EDUCACAOFISICA/artigos?>>. Acesso em: 3 nov. 2009.
- BETTI, I. Esporte na escola: mas é só isso professor? **Revista Motriz**, v. 1, n. 1, p. 25-31, 1999.
- BETTI, M. Corpo, cultura, mídias e Educação Física: novas relações do mundo contemporâneo. **Revista Digital EFDesportes.com**, Buenos Aires, v. 10, n. 79, 2004.
- BRASIL. Lei Federal n. 9.394/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1996.
- BRASIL. **Secretaria de Ensino Fundamental**. Parâmetros Curriculares Nacionais 3º e 4º ciclos do Ensino Fundamental: Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BRASILEIRO, L.; MARCASSA, L. Linguagem do corpo: dimensões expressivas e possibilidades educativas da ginástica e da dança. **Revista Pro-Posições**, v. 19, n. 3, p. 57, 2008.
- CAPRI, F.; FINCK, S. A dança na visão de professores de Educação Física das escolas de Ponta Grossa-PR. **Congresso Nacional de Educação – EDUCERE**, 9., 2009, III Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia – PUCPR, 2009.
- CARBONERA, D.; CARBONERA, S. **A importância da dança no contexto escolar**. Cascavel: ESAP, 2008.
- CASTRO, P. L.; AUBERO, A. E. El movimiento y la danza: su importancia dentro del curriculum de primaria. **Educación y Futuro**, n. 17, p. 149-163, 2007.
- CIGARAN, S. R. Danza movimiento terapia: cuerpo, psique y terapia. **Avances en Salud Mental Relacional**, v. 8, n. 2, p. 1-20, jul. 2009.
- COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1993.
- COSTA, A. G. M. et al. A dança como meio de conhecimento do corpo para promoção da saúde dos adolescentes. **DST J Bras Doenças Sex Transm**, v. 16, n. 3, p. 43-49, 2004.
- COSTA, A. G. M.; VIEIRA N. F. C. Estratégia de promoção de saúde pela dança com adolescentes. **Revista Brasileira de Educação Física, Esporte, Lazer e Dança**, v. 4, n. 2, p. 62-74, jun. 2009.

DELGADO, A. A. La danza como modelo analítico de interpretación sociocultural. Un estudio de caso. **Gazeta de antropología**, n. 18, 2002.

EHRENBERG, M.; GALLARDO, J. Dança: conhecimento a ser tratado nas aulas de Educação Física escolar. **Revista Motriz**, Rio Claro, v. 11, n. 2, p. 111-116, 2005.

ESCOBAR, M. J. M. Del movimiento a la danza en la educación musical. **Educatio**, n. 23, p. 125-139, 2005.

FALSARELLA, A.; AMORIM, D. A importância da dança no desenvolvimento psicomotor de crianças e adolescentes, **Conexões: Revista da Faculdade de Educação Física da UNICAMP**, Campinas, v. 6, ed. especial, p. 306-317, 2008.

FERNANDES, M. Dança escolar: sua contribuição no processo ensino-aprendizagem. **Revista Digital EFDesportes.com**, Buenos Aires, v. 14, n. 135, 2009.

FREIRE, I. Dança-Educação: o corpo e o movimento no espaço do conhecimento. **Cadernos Cedes**, v. XXI, n. 53, p. 31-55, 2001.

GARIBA, C. Dança escolar: uma linguagem possível na Educação Física. **Revista Digital EFDesportes.com**, Buenos Aires, v. 10, n. 85, 2005.

GONZÁLEZ, J. I. B. La escolarización del cuerpo: reflexiones en torno a la levedad de los valores del capital “cuerpo” en Educación Física. **Revista Iberoamericana de Educación**, n. 39, p. 25-51, 2005.

GUDEMOS, M. L. ¿Una danza de integración regional en las pinturas rupestres de La Salamanca? **Revista Española de Antropología Americana**, n. 33, p. 83-119, 2003.

KLEINUBING, N.; SARAIVA, M. Educação Física escolar e dança: percepções de professores no Ensino Fundamental. **Revista Movimento**, Porto Alegre, v. 15, n. 4, p. 193-214, 2009.

LIBERALI, R. **Metodologia científica prática: um saber-fazer competente da saúde à educação**. 2. ed. rev. e ampl. Florianópolis: Postmix, 2011, 206 p.

LIBERALI, R.; GALLI, S. Dança: movimento e identidade. **Revista Digital EFDesportes.com**, Buenos Aires, v. 11, n. 103, 2006.

MANFIO, J. et al. **A importância da dança na Educação Física escolar**. Jornada de pesquisa e extensão. Ulbra, Santa Maria, 2008.

MANFIO, J.; PAIM, M. A dança no contexto da Educação Física escolar: percepção de professores de ensino médio. **Revista Digital EFDesportes**, Buenos Aires, v. 13, n. 125, 2008.

MARCELINO, E.; KNIJNIK, J. A escola vai ao baile? Possíveis relações entre a dança e a Educação Física na escola. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 5, n. especial, p. 65-72, 2006.

- MARQUES, I. Dançando na escola. **Revista Motriz**, São Paulo, v. 3, n. 1, 1997.
- MARTÍN, C. T. et al. El efecto del modelo docente y de la interacción con compañeros en las habilidades motrices creativas de la danza. **Retos**. Nuevas tendencias en Educación Física y Recreación, n. 14, p. 5-9, 2008.
- MORENO, J. A.; HELLÍN, M. G. El interés del alumnado de educación secundaria obligatoria hacia la Educación Física. **Revista Electrónica de Investigación Educativa**, v. 9, n. 2, p. 1-20, 2007.
- NICOLÁS, G. V. Las actividades de movimiento en el aula de música: una aproximación a través de los libros de texto. **Educatio Siglo XXI**, v. 28, n. 1, p. 209-226, 2010.
- PAIS, M. I. T.; CAO, A. R. Las imágenes en los libros de texto de Educación Física de la ESO: modelos corporales y actividad física. **Revista de Educación**, v. 354, enero-abr., 2011.
- PEREIRA, M. **A formação acadêmica do professor de Educação Física: em questão o conteúdo da dança**. 2007. 187 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Motricidade)–Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, 2007.
- PERES, A.; RIBEIRO, D.; JUNIOR, J. A dança escolar de 1º a 4º série na visão dos professores de Educação Física das escolas estaduais de Maringá. **Revista Educação Física UEM**, v. 12, n. 1, p. 19-26, 2001.
- PRATT, R. R. P. Art, dance, and music therapy. **Phys Med Rehabil Clin N Am**, v. 15, p. 827-841, 2004.
- ROCHA, D.; RODRIGUES, G. Dança na escola. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 6, n. 3, p. 15-21, 2007.
- RODRÍGUES, M. R. C. La danza en la musicoterapia. **Rev interuniversitária de Formación del Profesorado**, n. 42, p. 77-90, dic. 2001.
- SANMARTÍN, M. G. El valor del deporte en la educación integral del ser humano. **Revista de Educación**, n. 335, p. 105-126, 2004.
- SANTOS, J.; LUCAREVSKI, J.; SILVA, R. **Dança na escola: benefícios e contribuições na fase pré-escolar**, v. 10, 2005. Disponível em: <<http://www.psicologia.com.pt>>. Acesso em: 22 out. 2010.
- SILVEIRA, M. **Dança como ferramenta pedagógica na escola**. Iniciação Científica da Universidade Metodista de São Paulo. Congresso Científico de 2008, Universidade Metodista de São Paulo, 2008.
- SOARES, A.; SARAIVA, M. Fundamentos teórico-metodológicos para a dança na Educação Física. **Revista Motrivivencia**, v. XI, n. 13, 1999.

STRAZZACAPPA, M. Dança na educação: discutindo questões básicas e polêmicas. **Revista Pensar a Prática**, v. 6, p. 73-85, 2003.

URZÚA, M. F. La educación artística y su incidencia en la transversalidad y calidad de la educación. **Educación Física**, v. LXXVII, n. 267, dic. 2008.

VAZ, M.; BRITO, R.; VIANNA, J. A dança na Educação Física escolar: a perspectiva dos professores. **Revista Digital EFDesportes.com**, Buenos Aires, v. 15, n. 146, 2010.

Contato

Rafaela Liberali

E-mail: rafascampeche@ig.com.br

Tramitação

Recebido em 9 de maio de 2011

Aceito em 29 de março de 2012